



**SENADO FEDERAL**  
**GABINETE DA SENADORA GLEISI HOFFMANN**

Ofício nº 124/2016 -GSGH

Brasília-DF, 30 de junho de 2016

Senhor Presidente,

Com os meus cordiais cumprimentos, dirijo-me a Vossa Excelência para encaminhar o relatório de viagem referente à missão parlamentar na qual integrei como membro da Delegação de Senadores que participou das reuniões das Comissões Permanentes da Assembleia Parlamentar Euro-Latino-Americana (EuroLat), realizada em Lisboa/Portugal, no período de 16 a 18 de maio do corrente, nos termos do Requerimento nº 329/2016.

Atenciosamente,



**Senadora GLEISI HOFFMANN**

A Sua Excelência o Senhor  
**Senador RENAN CALHEIROS**  
Presidente do Senado Federal  
Ed. Principal – 1º andar  
70165-900 Brasília-DF



## RELATÓRIO DE VIAGEM

A assembleia EuroLat, criada em 2006, é a instituição parlamentar da Associação Estratégica Birregional União Europeia-América Latina e Caribe, e adota e apresenta resoluções e recomendações a diversas organizações, instituições e grupos ministeriais. É integrada por 150 membros, 75 do Parlamento Europeu e 75 do continente americano.

Cerca de 100 parlamentares do Parlamento Europeu e da América Latina reuniram-se entre 16 e 18 de maio na cidade de Lisboa, uma das sedes, para participar das reuniões das Comissões da Assembleia Parlamentar Euro-Latino-Americana (Eurolat).

Dentre outros assuntos tratados, conforme atesta o Parlamento Europeu, o encontro, foi destinado a preparar a sessão plenária do Eurolat que será realizada em Montevideu (Uruguai) entre 19 e 23 de setembro.

Entre os temas que foram abordados nas reuniões, figuram o impacto que terá o acordo de livre-comércio e investimentos transatlântico (TTIP) nas relações comerciais entre a União Europeia e América Latina e as políticas migratórias que suscitam debates diante do intenso fluxo nos últimos anos.

Também foi debatido no encontro a batalha contra o crime organizado, bem como as consequências dos "Papéis do Panamá" (Panama Papers) no combate à evasão e à fraude fiscal.

Além disso, foram votadas várias resoluções sobre o financiamento dos partidos políticos e as relações econômicas e comerciais com a China.

Todas as reuniões ocorreram no edifício da Assembleia da República, sede do parlamento luso.



Participaram na sessão de abertura das comissões permanentes, realizada na terça-feira 17, o primeiro-ministro português, o socialista António Costa, o presidente da Assembleia da República, Eduardo Ferro Rodrigues, a Secretária-Geral Ibero-Americana, Rebeca Grynspan, a alta representante da União Europeia para a Política Externa, Federica Mogherini, o presidente do componente europeu do Eurolat, o espanhol Ramón Jáuregui, e o presidente do componente latino-americano, o Senador Roberto Requião.

No dia anterior, 16 de maio, foram realizadas reuniões preparatórias do componente latino-americano do Parlamento, com ênfase nos fóruns de discussão sobre a mulher, com interlocução de membros da sociedade civil.

Também no dia 17 de maio, reuniu-se um grupo de trabalho para tratar da questão migratória. Concomitantemente, realizou-se sessão solene para abertura dos trabalhos das quatro comissões permanentes (Assuntos Políticos, Segurança e Direitos Humanos; Assuntos Sociais, Juventude, Infância, Intercâmbio Humano, Educação e Cultura; Desenvolvimento Sustentável, Ambiente, Política Energética, Investigação, Inovação e Tecnologia; e Econômicos, Financeiros e Comerciais).

No último dia do encontro, 18 de maio, as Comissões reuniram-se de fato para os trabalhos, destinando-se a debates e a aprovação de propostas de resolução a serem aprovadas pela Assembleia.

Entre os assuntos debatidos, destacam-se o financiamento dos partidos políticos na América Latina e na Europa; a luta contra a criminalidade organizada e o terrorismo.